

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**O IMPACTO DA RESPIRAÇÃO ORAL NA QUALIDADE DE VIDA DAS
CRIANÇAS NO PERÍODO ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Jéssica Pereira Dos Santos (js3289493@gmail.com)

Karla Raquel Castro Albuquerque (karlarcabquerque@hotmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

Isaias Alves Neri (neriisaias@hotmail.com)

A respiração oral na infância, geralmente causada por obstruções nas vias aéreas superiores, afeta negativamente o desenvolvimento orofacial, além de prejudicar aspectos cognitivos e emocionais, comprometendo a qualidade de vida das crianças. O presente estudo teve como objetivo identificar os impactos da respiração oral na qualidade de vida das crianças no período escolar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados SciELO e PubMed e Google Acadêmico. As buscas empregaram os descritores: “Fonoaudiologia”, “Pediatria integrativa” e “Saúde Humana”. A delimitação da pesquisa ocorreu pelo cruzamento desses termos utilizando o operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos disponíveis na íntegra em português e inglês. Foram selecionados cinco artigos que abordam com precisão o tema, evidenciando que as alterações faciais e dentárias decorrentes da respiração oral exigem uma abordagem

multidisciplinar. Os estudos destacam ainda a importância de intervenções precoces, desde a infância até a vida adulta, para minimizar os impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes. O estudo de Carminatti et al (2017) analisou a relação entre fatores socioeconômicos, saúde bucal, hábitos, má oclusão e desempenho escolar em crianças de cinco anos. Foi identificado que cárie e hábitos orais deletérios impactam negativamente a qualidade de vida, especialmente na autoimagem e na interação social. A má oclusão, apesar de frequente, nem sempre foi associada diretamente a esses impactos, embora estudos apontem sua influência significativa no bem-estar infantil durante o desenvolvimento. A literatura aponta que crianças respiradoras orais apresentam, frequentemente, rebaixamento da laringe e aumento da tensão extrínseca da musculatura cervical, o que contribui para disfunções laríngeas funcionais. Estudos mais robustos precisam ser desenvolvidos para gerar conhecimento integral dos impactos relacionados à respiração oral da criança em seu desenvolvimento e gerar intervenções assertivas para melhorar a qualidade de vida durante o crescimento infantil.

Palavras-chave: fonoaudiologia; pediatria integrativa; saúde humana.